Há produções cinematográficas que confundem Inteligência Artificial (IA) com emoção artificial ao retratar máquinas muito inteligentes como uma ameaça à existência. Por exemplo, em Vingadores 2, a era de Ultron, o vilão do segundo filme da saga “Avengeds” representa uma revolta da I.A. contra a espécie humana. Diante disso, pode ser feita a análise de que essa ameaça não é coerente a realidade, pois a I.A. é feita para facilitar a vida em geral, respeitando os Direitos Humanos. Contudo, faz-se necessário irmos de encontro a ficção e apresentarmos uma concepção mais realista que é a de pensar que nas próximas décadas, essas máquinas nos ajudem a ter vidas melhores, como auxiliar-nos em diagnósticos médicos, cirurgias, resgates, explorações espaciais, um ambiente mais sustentável com energias limpas dentre diversos outros benefícios. Assim, este ensaio discute a ideia de que a inteligência artificial não será uma ameaça para a humanidade, tendo como respaldo pesquisas que mostram os benefícios e o avanço que a I.A. está nos proporcionando e pode transformar nossas vidas.

Sob esse viés, é necessário salientar que a I.A. está para facilitar a nossa vida de forma rápida e prática trazendo inúmeros benefícios, ou seja, podemos citar que com a Inteligência Artificial conseguimos otimizar rotas de tráfego de entregas, tornando-se mais rápidas e consequentemente diminuindo o uso do combustível, gerando impacto positivo na preservação do Meio Ambiente, além de atender aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Sanjeev Vohra afirma que "com o aumento no acesso a dados, poder de computação e velocidade da nuvem, empresas podem escalar I.A. mais rápido, mudar resultados de negócios e acelerar o retorno ao crescimento sustentável. ” Com o acesso mais amplo às tecnologias, processos podem ser efetuados com maior precisão e com um menor período de tempo garantindo, assim, uma melhor qualidade de vida.

Ademais, a aplicação de ferramentas de I.A. podem reduzir as [emissões](https://www.ecycle.com.br/emissoes/) de gases do efeito estufa no mundo, visto que as mudanças climáticas são o maior desafio enfrentado pelo Planeta, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU). Outro desafio cultural, existente na sociedade, é de que as máquinas estão roubando o trabalho dos humanos, pelo contrário, há a oferta de novas oportunidades e geração de milhões de novos empregos líquidos em toda a economia global, exigindo uma alta demanda por profissionais qualificados na área da tecnologia devido ao avanço da produtividade, contribuindo, portanto, com a necessária aplicação do Objetivo 4 da ODS que trata da importância em promover uma Educação de Qualidade. Logo, fica evidente que o avanço da I.A. faz com que o mundo evolua, descaracterizando a ameaça, e ratificando o quão importante é esse avanço para nossa sociedade.

Deparamo-nos com inúmeras opiniões sobre I.A., e dentro ainda de uma concepção cultural ou baseada em senso comum, muitas pessoas acabam criado um mito quanto ao perigo que a I.A. pode ser para a sociedade. É importante, enfim, compreender que dependendo de quem e para que ela foi feita, poderá ter reações boas ou negativas, como dizia Stephen Hawking, físico teórico, “A criação bem-sucedida de inteligência artificial seria o maior evento na história da humanidade. Infelizmente, pode também ser o último, a menos que aprendemos a evitar os riscos”. Diante do exposto, infere-se, portanto, que seja feito o uso adequado da Inteligência Artificial, utilizando a I.A. ao nosso favor, de forma adequada e segura iremos continuar evoluindo e tendo-a como aliada e não como ameaça.

– SANJEEV VOHRA, Global Lead, Applied Intelligence.